

ATA DA 270ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2024 (VIRTUAL)

Data: 30/01/2024

Início: 10h00

Término: 12h00

Link: <https://us02web.zoom.us/j/85810602077?pwd=RWtnYkM0VjBtbUtlEYyMlMxcTJpdz09>

O Sr. Presidente deu início à reunião. Ausentes representantes do Costa Norte. Representantes da SM e SMA justificaram a ausência.

Foi dispensada a leitura das atas anteriores (**268ª e 269ª**) pelo fato de as mesmas terem sido encaminhadas por e-mail aos conselheiros que não apresentaram nenhuma observação, sendo assim **APROVADAS** por unanimidade.

PAUTA:

- 1. Coleta Seletiva:** o Sr. Presidente convidou o Chefe da Divisão da Coleta Seletiva, Sr. Itamar Ribeiro, para atualizar as informações. O Sr. Itamar iniciou explicando que no dia 22/12/2023 foi rescindido formalmente o contrato da coleta seletiva. No dia 24/12/2023 encaminhou ofício para a Rede Sul, uma Associação de Cooperativas, pois entendemos que esta poderia nos apoiar neste momento para retomarmos a coleta seletiva no município. No dia 09/01/2024 a Rede Sul convocou o pessoal remanescente da cooperativa, aqueles que tinham interesse em continuar prestando serviço para a coleta seletiva, porém, sem CNPJ não havia como mantê-los nesta unidade operacional. Ficou acordado entre eles que se criaria uma nova cooperativa mista, composta por boa parte dos remanescentes. Em princípio a Diretoria e Presidência ficarão sob responsabilidade da Rede Sul. Essa cooperativa seria criada o mais breve possível, com prazo inicial para 15/01/2024. Até o momento a formalização não ocorreu. Ontem, em conversa com a Dra. Gabriela, responsável por secretariar a Cooperativa, fui informado de que a documentação será protocolada na SM até amanhã. A partir deste protocolo, instruiremos o procedimento da contratação. Estamos tentando impor um ritmo para que esta contratação ocorra até o dia 20/02/2024. Neste meio tempo, os caminhões ficaram parados e necessitaram de manutenção, mas já estão aptos a voltar a coleta.

O Sr. Presidente explicou que desde a suspensão da coleta até a rescisão contratual, temos trabalhado para resolver a situação. Participamos de diversas reuniões com várias pastas da administração para tratar do assunto. Além do altíssimo custo de uma contratação emergencial para realizar a coleta, não haveria pessoal para fazer a triagem. Não podemos permitir a utilização do Centro de Gerenciamento pois isto poderia acarretar em problemas judiciais para o município. A Rede Sul tem vasta experiência com cooperativas e estamos com boas expectativas quanto a retomada da coleta seletiva o mais rápido possível. Relatou que, a partir deste problema com a cooperativa, foram procurados por diversos municípios da Baixada Santista que relataram também estarem enfrentando problemas. Entendemos que a questão é estruturante em toda a Baixada Santista. Para que a coleta seletiva tenha êxito precisaremos estruturar essas cooperativas,

trabalhar com pessoas unidas em prol de um objetivo. Que possamos, como administração pública, auxiliar essas cooperativas na medida do possível.

O Sr. Presidente abriu a palavra aos conselheiros. O conselheiro Moacyr questionou sobre a situação dos Bags. O Sr. Presidente lembrou como é realizada a coleta seletiva e explicou que não há vínculo com a coleta domiciliar. Nenhum resíduo da coleta domiciliar é disponibilizado para triagem na coleta seletiva. Havia bags instalados em aproximadamente 100 pontos. Esses bags foram recolhidos porque as pessoas continuavam depositando o resíduo reciclável nesses pontos e sem a coleta isto acabava gerando uma série de problemas. Quando da retomada da coleta, voltaremos com estes pontos gradativamente. O Sr. Itamar informou que até o momento da rescisão haviam 102 LEVs instalados. A partir da rescisão uma equipe realizou levantamento sobre a situação dos pontos e, para nossa surpresa, identificamos a ausência de 46 estruturas, que haviam sido furtadas. Ao questionar os responsáveis, foi informado de que o caminhão vermelho da cooperativa havia passado e retirado essas estruturas. Porém, esse material não retornou ao CGBR. O então Presidente da Cooperativa, ao ser questionado, disse não ter conhecimento disto. Conversaram sobre a importância do planejamento, objetivos definidos e investimentos para êxito do serviço. Falaram das perspectivas para ampliação e melhoria da coleta seletiva; sobre futuros investimentos para projeto executivo de requalificação do CGBR, da triagem da coleta seletiva, adequação da infraestrutura e quantidade de cooperados, logística bem definida. Não adianta aumentar o percentual de coleta e não ter como processar o material. O conselheiro André perguntou sobre os danos ocorridos na estrutura do CGBR, sobre plano de ação da cooperativa para o município e da relação com o IPT. Falou que esta é também uma oportunidade para trabalhar as campanhas de reciclagem no município. O Sr. Presidente respondeu que houve problema sério no CGBR, em razão das fortes chuvas e ventos no final de novembro – início de dezembro, exatamente na estrutura onde estavam o escritório do CGBR e também a área administrativa da Cooperativa. Abrimos processo, fizemos licitação e está em fase de emissão da Ordem de Serviço para reforma e recuperação da área atingida. Quanto ao IPT, trata-se de parceria sobre o projeto piloto do sistema de biodigestão. Esse projeto data de 2016/2017. O contrato de prestação de serviços com o IPT é para atualização do Plano Municipal de Resíduos Sólidos. O Sr. Itamar complementou que o contrato que a cooperativa tinha com o IPT para auxiliar na operação do biodigestor foi rescindido em razão da questão operacional, pois algumas demandas do IPT haviam deixado de ser cumpridas pela cooperativa. O Sr. Presidente informou, ainda sobre o sistema de biodigestão, que receberíamos pessoal da Universidade de Roraima, porém houve um imprevisto. O Sr. Itamar explicou que eles precisaram adiar a visita para época mais oportuna em razão de questões financeiras.

- 2. Apresentação de projeto Bituca Faixa de Areia:** o Sr. Presidente disse que a Diretoria de Educação Ambiental foi procurada pelo Rogério e Márcia, da Harbor Adventures, com a proposta de projeto pauta desta reunião. Passou a palavra aos convidados para iniciarem a apresentação.

O Sr. Rogério explicou que já realiza trabalhos de educação ambiental e ecoturismo no município há algum tempo e a questão da reciclagem das bitucas de cigarro é de

grande interesse. Procuramos a Poiato e montamos esse projeto para apresentar para o município de Bertioga. A Tatiana e o Felipe, da Poiato, apresentarão o projeto.



A Sra. Tatiana assumiu a palavra, apresentou-se e agradeceu a oportunidade de trazer o projeto de coleta e reciclagem de bitucas. Trabalha em parceria com a Poiato Recicla desde 2016. Falou que a bituca é o resíduo mais encontrado nas praias e traz impactos ambientais altíssimos. Iniciamos a parceria em municípios do litoral norte e estamos construindo um trabalho de grande sucesso.



Compartilhou tela e iniciou a apresentação, explanando sobre a história da Poiato Recicla e a preocupação em tratar de maneira eficiente esse resíduo. A Poiato entrou em contato com a Universidade Federal de Brasília – UNB, que desenvolveu tecnologia para transformar as bitucas, retirando todas as substâncias tóxicas, numa massa celulósica para fazer papel artesanal.



Quem somos?

- Empresa Familiar
- Conceitos Inovação Tecnológica
- Tecnologia patenteada UnB;
- Ações Educativas; Logística Reversa
- 17 estados atendidos;
- Reconhecimento nacional e internacional
- Responsabilidade social e Geração de Renda.



A UNB patenteou essa tecnologia e a Poiato licenciou a patente, desenvolvendo um modelo de negócios em que pudesse oferecer esse serviço para o mercado, dando outra destinação a este resíduo.

Foco de atuação



Cigarro e seus impactos

Realidade Tabagismo no mundo



- ❑ 1.6 bilhões de fumantes
- ❑ 5.5 trilhões de cigarros fumados por ano
- ❑ 17% do portugueses são fumantes
- ❑ 28% é a média Europeia

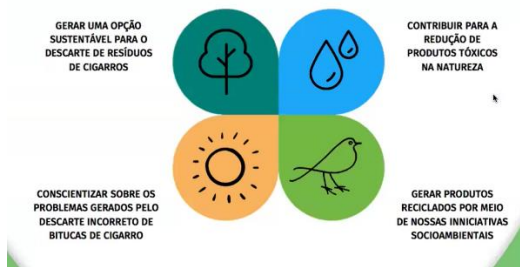
Realidade Impacto Ambiental no mundo



- ❑ Até 17 anos para decomposição
- ❑ + 7.000 substâncias tóxicas
- ❑ Entre 30% e 40% do lixo nas ruas, calçadas e praias Segundo a ONU
- ❑ A vida selvagem confunde as bitucas com alimento ou material para seus ninhos

É uma empresa familiar, que usa tecnologia 100% nacional, que trabalha conectando esse serviço com ações educativas, de logística reversa. Atende atualmente 17 estados do Brasil. Atua com trabalho social com geração de renda. Já se trabalhava a questão das bitucas e sua relação com a saúde. Agora é preciso também focar nos impactos ambientais. Explanou sobre a realidade do tabagismo no mundo e sobre os impactos que as bitucas tem no meio ambiente.

Propósito



Economia Circular

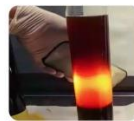


Prosseguiu falando sobre o propósito da Poiato e que sua proposta engloba a economia circular. Explicou cada etapa. Mostrou o processo e a Usina em Votorantim. Falou que a parceria com a UNB continua e que ela recebe royalties pelo uso da patente da tecnologia desenvolvida por eles, valorizando assim a ciência nacional. Falou que é usada água da coleta de chuva no processo e que 90% dessa água é reutilizada e os resíduos são tratados. Explicou sobre o cuidado no desenvolvimento dos coletores, formato, material. Também desenvolveram totem com cinzeiros de bambu, muito importantes para sensibilização do fumante.

Tecnologia 100% Nacional



Tecnologia
Única que transforma bitucas de cigarro em massa celulósica



Desenvolvida e patenteada:
Universidade de Brasília (UNB) Licenciada pela Poiato Recicla em 2014



100% Coleta de água de Chuva
90% Reutilizada
Resíduos Tratados

Sustentabilidade e Meio

Sustentabilidade e Meio



Coletores de bitucas



Cinzeiro de Praia

Explanou sobre responsabilidade social, trabalhada através de atividades educativas. Juntos com parceiros locais, realizam palestras, atividades à campo, à praia, para conscientizar e sensibilizar os fumantes desta questão do impacto

ambiental e da responsabilidade da destinação correta. Também é feita capacitação das pessoas que transformam esse resíduo e geram sua própria renda.



A Poyato tem atuação com diversos clientes no país, que a contratam com essa preocupação Ambiental. Esse trabalho está totalmente alinhado com os objetivos do desenvolvimento sustentável, com a Agenda 2030.



Falou das Certificações Ambientais e Premiações da Poiato. Também sobre o resultado de sua atuação desde 2010 e mostrou a linha do tempo com participações e eventos importantes.





Ao final da apresentação, mostrou a massa celulósica, material em que são transformadas as bitucas após esse trabalho de reciclagem. Ali tem a fibra de celulose, material que pode ser transformado nos mais diversos produtos.



Esse material é o que retornamos para o município e, junto com artesãos locais e entidades, transformamos em produtos que, de alguma forma, geram renda social.

A proposta do trabalho é que, colocando esses totens, a Poiato realiza o trabalho de coleta mensal dessas bitucas, fazemos a pesagem e entregamos relatório informando a quantidade de bitucas coletadas e quanto isso deixou de impactar o meio ambiente em termos de litros de água, baseados no estudo que mostra que cada duas bitucas equivalem a um litro de esgoto. Esse relatório ajuda em certificações ambientais, como o Município Verde Azul, por exemplo, como acompanhamento de resultados positivos. Abriu a palavra aos presentes, que dirimiram dúvidas.

O conselheiro Juarez questionou de que forma se dá a prestação desse serviço, se há custo para o município. A Sra. Tatiana respondeu que é uma prestação de serviço para o município, através de contrato que engloba esse serviço e tudo que está envolvido na sua execução. O recurso pode vir de diversas fontes. Trabalhamos em municípios que o recurso vem do próprio conselho de meio ambiente. O Sr. Presidente pediu que a Sra. Tatiana apresentasse os valores da proposta. A Sra. Tatiana, antes de apresentar os valores, passou a palavra ao Sr. Rogério, que apresentou os locais identificados para implantação do projeto.

O Sr. Rogério falou que foi feito levantamento e, num primeiro momento, são 70 equipamentos para serem instalados. Sempre contemplando os principais locais: praias, hospital, supermercados, paço municipal.

A Sra. Tatiana prosseguiu explicando que o trabalho foi pensado para o período de um ano, a ser implantando em pontos estratégicos e engloba 70 caixas coletoras; 5 totens de cinzeiro de praia (bambu); 6 atividades educativas em campo para sensibilizar fumantes, turistas; 3 oficinas de capacitação para artesãos locais. O valor proposto para implantação desse projeto é de **R\$ 112.764,00 (cento e doze mil, setecentos e sessenta e quatro reais)**. Explicou que cada coletor tem valor mensal de R\$ 112,50 (cento e doze reais e cinquenta centavos), que contempla a caixa coletora, manutenção e reposição, se necessário. Os totens tem valor mensal estimado em R\$ 198,00 (cento e noventa e oito reais). As atividades educacionais custam R\$ 680,00 (seiscentos e oitenta reais cada) e as oficinas R\$ 768,00 (setecentos e sessenta e oito reais) cada.

O Sr. Presidente disse estar recepcionando a proposta, porém não será possível deliberar hoje em razão de não ter acontecido a reunião do FUNESPA. Sugeriu que a proposta seja oficialmente protocolada e, já feita a apresentação no conselho, podemos deliberar em próxima reunião. Abriu a palavra aos conselheiros.

O conselheiro Moacyr disse que o projeto é muito interessante, mas ressaltou a importância da ligação de ponta a ponta. De um lado, os fabricantes de cigarro, apesar de não haver lei específica que regule o tema, tem responsabilidade nesta logística reversa. Ao contrário dos produtores de pneu e borracha, de óleo, de bateria, que são obrigados a reciclar e que isso funciona muito bem em nosso país. Talvez dentro desse projeto que se apresenta, a logística reversa com quem produz fosse muito bem aceita. Talvez o próprio município pudesse se manifestar junto aos produtores de cigarro, pois o custo mensal de dez mil reais/mês para educação ambiental não é tão alto. De outro lado temos o produto que o projeto oferece como contrapartida ao custo. Ao invés de ofertar aos artesãos, não seria mais valioso ofertar a grandes produtores de celulose, como a Suzano, por exemplo.

O Sr. Presidente falou que este tema é importante. Hoje a bituca de cigarro não faz parte do sistema de logística reversa, mas deveria. Existe a Associação Brasileira da Indústria do Fumo - ABIFUMO. O que poderíamos fazer é contatar a Associação via CONDEMA e convidá-los a participar conosco, fazer a interlocução, verificar a possibilidade deste projeto ser financiado por eles. Dentro do ciclo de vida do produto todos tem responsabilidades e não seria diferente com a indústria do fumo.

O conselheiro Paulo Velzi concordou com o conselheiro Moacyr. Apesar desse trabalho da Poiato ser muito importante, deveria ser sustentado por quem produz o produto. Levantou a questão, por estarmos em ano de eleição, que a semelhança do nome da empresa com o nome do Sr. Secretário de Meio Ambiente pode trazer implicações.

O Sr. Presidente esclareceu que não tem relação nenhuma com a empresa. Seu sobrenome é de descendência espanhola e se escreve POYATOS, enquanto a empresa é POIATO. Concorda com o conselheiro Paulo Velzi que estamos em ano eleitoral, período extremamente delicado. Mesmo não havendo qualquer relação com a empresa pessoas podem utilizar essa semelhança para tentar prejudicar a administração. Entende que o conselho criar essa ponte entre a empresa Poiato e a ABIFUMO seria mais prudente.

O conselheiro Paulo Velzi sugeriu que o conselho estude mais a fundo o projeto, inteire-se de todas as informações e contate a ABIFUMO. Talvez com esse financiamento seja até possível ampliar e tornar o projeto mais abrangente.

A conselheira Maria de Carvalho disse que já conhecia o projeto e foi uma ótima surpresa essa proposta para Bertioga. Perguntou se a empresa trabalha com outros materiais, além do cigarro. A Sra. Tatiana respondeu que na apresentação de hoje está representando a empresa Poiato Recicla, que trabalha somente com cigarro. Quanto à questão da logística reversa, conforme o Sr. Presidente esclareceu, as bitucas não estão contempladas e concorda que deveriam estar, que isso é importantíssimo. Nós, como sociedade civil, devemos nos articular para pressionar a indústria para que a logística reversa funcione de maneira efetiva, não só para as bitucas, mas também para os materiais que já são contemplados em leis. A Poiato tem feito articulações junto às empresas produtoras de cigarro, colocando justamente essa questão da responsabilidade, e já temos alguns trabalhos iniciando. Porém, isso ainda é muito pouco perante o cenário atual no Brasil. Explicou ser uma ativista ambiental, que atua no litoral norte, pressionando e colocando as demandas importantes. Como sociedade civil devemos nos articular para que todos os resíduos sejam destinados de forma correta. Entende que precisamos agir de diversas formas e uma delas é através da gestão municipal. Chamamos a atenção para que a bituca de cigarro tenha um olhar especial, pois hoje está sendo descartada de forma totalmente incorreta, seja no chão, na praia, ou misturada com outros resíduos. É um resíduo pequeno, mas extremamente tóxico, perigoso e pouco tem sido visto sobre ele. O impacto desse resíduo no meio ambiente é muito grande. Acha extremamente interessante a aproximação com associações, como é o caso da ABIFUMO, chamando a atenção deles sobre a responsabilidade. Porém, precisamos fazer o projeto acontecer e evitar que esse resíduo contamine o solo, a água. Reforçou que a massa celulósica volta para o município de forma gratuita. Em relação à Suzano, desconhece qualquer diálogo com eles.

A conselheira Maria de Carvalho falou que se reconhece na fala da Sra. Tatiana, pois desde 2020 passam pela luta de transformar a rede de pesca em objeto de logística reversa. Acha que uma saída é colher dados estatísticos oficiais como instrumento de política pública, porque baseado em dados teríamos condições de pressionar que esses objetos ainda não contemplados passem a fazer parte da logística reversa.

A Diretora do Departamento de Administração e Educação Ambiental, Sra. Mylene Lyra, falou que esse projeto daria uma cara nova às questões de educação ambiental das ações de mutirão que já desenvolvemos nas praias. Sabemos que a bituca poliu demais as praias, o oceano e que isso prejudica muito a fauna e a flora. É um problema sério. Quando realizamos os mutirões a bituca perde apenas para o micro plástico. É um resíduo extremamente poluente. O projeto tem retorno bom para o município, envolvendo a economia solidária, projeto coordenado pela Sra. Renata de Brito, Chefe da Divisão de Gestão do Centro de Educação Ambiental. Falou que a Diretoria de Educação Ambiental apoia o projeto e entende que teria um retorno positivo incrível para a cidade e para as questões de educação ambiental

que trabalhamos com a comunidade. Mas, concorda que a semelhança dos nomes, em um ano político, pode ser um complicador.

O conselheiro Paulo Velzi falou que há empresas e entidades que poderiam financiar o projeto. Entende que o projeto é importante e precisa ser grande. É uma solução eficiente para um problema seríssimo. Precisamos encontrar uma forma de desenhar um projeto amplo para o município. A Sra. Mylene complementou que o custo é baixo frente ao benefício e sensibilização que o projeto traz. O conselheiro Paulo Velzi falou que é a favor do uso do fundo, mas como não poderemos deliberar hoje em razão da questão do FUNESPA, que tentemos conversar e elaborar uma estratégia para viabilizar o projeto.

O Sr. Presidente pediu que a Poiato apresente oficialmente a proposta para o CONDEMA, com todas as minúcias e documentação e então o conselho intermediará junto à ABIFUMO para tentar viabilizar o projeto. Agradeceu a Sra. Tatiana, Sr. Rogério, Sra. Márcia e Sr. Felipe pela disponibilidade. A Sra. Tatiana agradeceu e colocou-se à disposição para participar de eventos para demonstrar como a ação acontece. Convidou todos a visitarem as iniciativas que já estão acontecendo em São Sebastião, Ilha Bela, Caraguatatuba, bem como a visitarem a Poiato Recicla, em Votorantim, para conhecerem a indústria e o processo de reciclagem. O Sr. Rogério agradeceu pela oportunidade e ressaltou a urgência em implantar o projeto, pois o prejuízo já está ocorrendo neste momento. O projeto já acontece em 87 municípios e temos a oportunidade de implantá-lo em Bertiooga por um custo relativamente baixo.

3. **FUNESPA:** o Sr. Presidente informou que não recebeu a conciliação bancária de novembro e dezembro/2023 e por isso não foi possível realizar a reunião do FUNESPA. Todo final de ano e início de ano para a administração é muito corrido, com demanda gigantesca e a DFI não conseguiu entregar a conciliação em tempo hábil. Dependendo da necessidade poderá ser convocada uma reunião extraordinária. O conselheiro Moacyr questionou ao conselheiro Paulo Velzi se houve andamento na questão das regras para tomarem como base de prosseguimento sobre a utilização do fundo. O conselheiro Paulo Velzi respondeu que a regra foi criada para o uso do fundo do Turismo e está com o Departamento Jurídico para ajustes. Não está previsto para o CONDEMA. Teremos que colocar no regramento interno. O Sr. Presidente falou que também servirá como base para o COMSAIB.

4. Assuntos Gerais:

- a. **Sr. Presidente:** falou que talvez precise convocar reunião extraordinária do FUNESPA para tratar do Festival da Mata Atlântica. No início de 2023 realizamos diversas reuniões com a Secretaria de Turismo, que nos apoiou muito na realização do Festival. Todos os custos da parte estrutural foram suportados pela Secretaria de Turismo, posto que a estrutura já estava no local, havia um calendário 365. Em 2024 já realizamos reunião com o ST e fomos

informados que esta estrutura não está disponível agora. As Sras. Mylene e Renata estiveram na ST para tentar entender os custos dessa estrutura e recebemos orientação de qual seria a infraestrutura necessária para a realização do Festival da Mata Atlântica. Se trata da mesma infraestrutura que tivemos ano passado. Temos o dilema de realizar ou não o Festival. Para realizar precisamos aprovar os recursos junto ao Conselho para que possamos fazer as devidas contratações, pois há todo um processo licitatório. A Sra. Mylene explicou que, em decorrência da realização do evento Maio Náutico, a SM aproveitava a estrutura. Como este evento não ocorrerá este ano, se tivermos que suportar os custos para instalação da mesma estrutura, o valor aproximado seria de R\$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais) para realizar o Festival em três dias. Ficaram surpresas e entendem que é um valor alto para investir em apenas três dias. Precisamos tomar a decisão, pois temos parceiros, como o SESC por exemplo, que precisam se planejar. E também temos que planejar nossas ações para termos no Festival o mesmo suporte e riqueza que tivemos nos anos anteriores. Além do planejamento necessário, temos outras prioridades para este ano, especialmente para o Museu do CEA, que é um material que ficará permanente. O Sr. Presidente falou que podemos tratar do assunto assim que tivermos as informações atualizadas do fundo, no início de fevereiro, para que haja tempo de viabilizar tudo. Definiremos, enquanto conselho, se realizaremos ou não o Festival. Além disso, há outras demandas da DAM, bastante pertinentes e estruturantes para o CEA.

O conselheiro Paulo Velzi entende que o Festival deva ser realizado, pois sempre foi um sucesso, sempre muito bem executado. Importante essa reunião extraordinária para vermos em detalhes.

O conselheiro Filipe atualizou informação de que haverá o evento Maio Náutico através de uma empresa parceira. Porém não sabe como será a estrutura. Sugeriu que o Sr. Presidente contate o Secretário de Turismo para informações mais completas. O Sr. Presidente agradeceu, mas lembrou que é preciso garantir se o fundo suportará ou não os custos do Festival, caso o conselho decida pela realização.

A conselheira Maria de Carvalho concorda que o Festival da Mata Atlântica precisa acontecer. Onde vai recebe depoimentos de que é o melhor evento da cidade, que reflete a grande cultura do município, que é a Mata Atlântica. Questionou se há alguma norma municipal que possibilite o patrocínio desse evento. O Sr. Presidente respondeu que isso talvez fosse viável em outra oportunidade, mas, para o momento, não haverá tempo hábil.

- b. Conselheira Maria:** informou que tem um ponto de coleta de resíduos que funciona no Mercado de Peixes e receberemos resíduos até o próximo dia 02 de fevereiro porque começou o defeso do camarão. Nesse período do defeso, estaremos direcionando o pagamento por serviços ambientais para a limpeza dos manguezais. Em que pese não estar acontecendo a coleta, estaremos com pontos de recepção e teremos programação todas as quintas-feiras para que a população possa conhecer o projeto Mar Sem Lixo. Convidou, ainda, os conselheiros a participarem da reunião do Comitê Gestor da APA Marinha do

Litoral Centro no próximo dia 06 de fevereiro. Dentre as pautas será debatido o projeto da marina na Riviera de São Lourenço. A reunião é aberta a todos. Se houver interesse basta entrar em contato e solicitar o link de acesso. O Sr. Presidente pediu que a conselheira Maria encaminhasse o link para o e-mail oficial da SM para que seja repassado a todos os conselheiros.

- c. **Sr. Presidente:** lembrou que precisavam aprovar o calendário de reuniões ordinárias para 2024, sendo que as reuniões são realizadas sempre na última terça-feira de cada mês, com exceção do mês de dezembro que, em razão das festas, tem sua data antecipada. Os conselheiros **APROVARAM** e o calendário será encaminhado por e-mail aos conselheiros.

CALENDÁRIO DE REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CONDEMA – 2024

30 / janeiro	30 / abril	30 / julho	29 / outubro
27 / fevereiro	28 / maio	27 / agosto	26 / novembro
26 / março	25 / junho	24 / setembro	17 / dezembro

A próxima reunião foi agendada para o dia 27 de fevereiro de 2024. Nada mais havendo para tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Cinthia Pestana Gomes (.....), lavrei a presente ata que depois de lida, discutida e achada conforme, foi aprovada pelo Presidente e demais membros presentes. É parte integrante desta ata a Lista de Presença.

Bertioga, 30 de janeiro de 2024.

Eng.º FERNANDO ALMEIDA POYATOS

Secretário de Meio Ambiente
Presidente do CONDEMA

Maria de Carvalho Tereza Lanza
FF – titular

José Carlos Cavalcanti de Melo
SU – titular

Filipe Toni Sofiati
PMB – suplente

André Rogério de Santana
DHA – titular

Juarez Michelotti
SESC – titular

Luiz Augusto Pereira de Almeida
Fundação 10 de Agosto – titular

Maria Inês Verdiani de Carvalho
AMAB – titular

Moacyr Pereira Lima
A. A. Guaratuba – titular

Paulo Roberto Maria Velzi
AEAAB – titular

LISTA DE PRESENÇA
DA 270ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2024 (VIRTUAL)

INSTITUIÇÃO		CONSELHEIRO	ASSINATURA
SM	Presidente	Fernando Almeida Poyatos	Presente
REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO			
1.	FF	Maria de Carvalho Tereza Lanza	Presente
		<i>Juliana Ferreira de Castro</i>	-----
2.	SMA	João Thiago Wohnrath Mele	-----
		<i>Marisa Roitman</i>	Justificou – e-mail
3.	SM	João Carlos dos Santos Lopes	Justificou - Férias
		<i>Ezequiel Celestino de Moura</i>	Justificou - Operação
4.	SU	José Carlos Cavalcanti de Melo	Presente
		<i>Maurício dos Santos Souza</i>	-----
5.	ST	Ney Carlos da Rocha	-----
		<i>Filipe Toni Sofiati</i>	Presente
6.	DHA	André Rogerio de Santana	Presente
		<i>Pollyana Estefany Boletti</i>	-----
REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL			
a) Entidades civis de Assoc. de Moradores, Associações Benéficas ou Clubes de Serviço			
7.	SESC	Juarez Michelotti	Presente
		<i>Marcelo Bockermann</i>	-----
8.	F. 10 de Agosto	Luiz Augusto Pereira de Almeida	Presente
		<i>Keila Seidel de Almeida H. Vallongo</i>	-----
9.	AMAB	Maria Inês Verdiani de Carvalho	Presente
		<i>Maria José Ribeiro de Matos</i>	-----
b) Entidades civis voltadas à preservação do meio ambiente			
10.	A. A. Guaratuba	Moacyr Pimenta Lima	Presente
		<i>Carlos Eduardo Montini</i>	-----
11.	F. Costa Norte	Ronaldo Berlofi Zeidan	-----
		<i>Felipe Pacheco Fernandes</i>	-----
c) Entidade civil de Associação de Profissionais Liberais			
12.	AEAAB	Paulo Roberto Maria Velzi	Presente
		<i>Nelson Antonio Portéro Júnior</i>	-----

LISTA DE PRESENÇA
DA 270ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2024

	Nome por extenso	Instituição (se for o caso)
1.	Mylene Lyra	Departamento de Administração e Educação Ambiental
2.	Renata de Brito	Divisão de Gestão do Centro de Educação Ambiental
3.	Itamar Ribeiro	Divisão de Coleta Seletiva
4.	Marcia	Harbor Adventures
5.	Rogério	Harbor Adventures
6.	Felipe Poiato	Poiato Recicla
7.	Tatiana Prestes	Poiato Recicla
8.	Carolina Rodrigues	-
9.	Andreia	APAMLC
10.	-----	
11.	-----	
12.	-----	
13.	-----	
14.	-----	
15.	-----	
16.	-----	
17.	-----	
18.	-----	
19.	-----	
20.	-----	